



Generali Brasil Seguros S.A.

CNPJ (MF) 33.072.307/0001-57
Sede Social: Av. Rio Branco, 128 - 7º andar
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-002 - Tel. (21) 2508-0100

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA GENERALI BRASIL SEGUROS S.A.

Senhores acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Generali Brasil Seguros submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas a 2017. Este conteúdo foi confeccionado em comparação ao mesmo período de 2016 e abrange os dados do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Resultados, da Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração do Fluxo de Caixa e está acompanhado das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

Perfil

A Generali Brasil Seguros, controlada 100% pelo Grupo Generali, atua com seguros de pessoas, patrimoniais e massificados. No Brasil desde 1925, a Companhia está presente em 14 Estados, somando 34 pontos de atendimento.

O Grupo Generali é um grupo italiano independente, com forte presença internacional. Fundado em 1831, está entre uma das maiores companhias de seguro do mundo, presente em mais de 60 países e com faturamento acima de € 70 bilhões em 2016. Com mais de 74 mil funcionários e 55 milhões de clientes, o Grupo é líder na Europa Ocidental e, cada vez mais, ganha presença nos mercados da Europa Oriental, Central e Ásia. Em 2017, o Grupo Generali entrou no ranking das companhias mais sustentáveis no mundo pela *Corporate Knights*.

Estratégia Generali

Nos últimos tempos, o Grupo Generali vem buscando se posicionar como uma Companhia mais simples e mais inteligente, atuando de forma rápida e trazendo inovações no âmbito tecnológico, digitais para seus clientes e corretores.

Diante desse posicionamento, no Brasil, a estratégia da Generali está baseada em três pilares principais:

Canais Tradicionais: Crescimento sustentável no mercado nacional em canais tradicionais, através de corretores estratégicos para negócios em produtos individuais e de vida.

Canais Massificados: Estabelecimento de alianças e parcerias estratégicas através de canais de venda alternativos, como as recentemente fechadas com o Banco BMG e com a TIM, que permitem a ampliação da distribuição de nossos produtos através de tecnologia e meios digitais.

Inovação baseada na digitalização: Estudo e investimento em modelos de venda inovadores e diferentes dos atuais praticados pela Companhia, utilizando novas tecnologias disponíveis no mercado.

Desempenho Econômico

No Brasil, o cenário econômico atual apresenta gradativas melhoras em relação ao ano passado. O IPCA tem demonstrado resultado abaixo do esperado por analistas e já acumula uma queda de quase 2 p.p. no ano. Como prova dessa queda consistente, o Conselho Monetário Nacional reduziu a meta de inflação para 2019 dos atuais 4,50% para 4,25% e em 2020 para 4%. O Comitê de Política Monetária (Copom) também reduziu a taxa básica de juros para 10,25% ao ano, a menor taxa desde 2014 e estima-se que a taxa SELIC atinja 8,5% até o final de 2017.

Na esfera política, o governo continua avançando com reformas que visam restabelecer a confiança e restaurar um ambiente de investimento favorável. No entanto, a implementação do programa de reforma tem se mostrado difícil e enfrenta oposição no Congresso.

A perspectiva para o Brasil a médio prazo é de que continuará a crescer lentamente, uma vez que a economia está emergindo de uma severa recessão. A confiança dos consumidores e empresas está aumentando e o agronegócio teve o seu maior aumento nos últimos anos, impulsionando o crescimento do PIB. Embora alto, o desemprego diminuiu nesse segundo trimestre, com previsão de reduzir com mais intensidade até o final do ano e continuar a cair gradualmente.

Agradecimento

Agradecemos a todos os segurados que nos confiaram suas conquistas, aos corretores que nos indicaram como solução a seus clientes e aos colaboradores da Generali. Agradecemos também aos acionistas pelo apoio e confiança em nossa administração e às entidades e autoridades ligadas às nossas atividades.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	31/12/2017	31/12/2016		31/12/2017	31/12/2016
Ativo			Passivo		
Circulante	823.123	871.427	Circulante	827.349	747.227
Disponível	10.241	3.344	Contas a pagar	49.977	43.212
Caixa e equivalentes de caixa	10.241	3.344	Obrigações a pagar (Nota 14)	16.545	16.808
Aplicações financeiras (Nota 5)	323.737	471.009	Impostos e encargos sociais a recolher	16.596	13.548
Quotas de fundos de investimento	323.560	470.860	Encargos trabalhistas	4.892	5.840
Outras aplicações	177	149	Impostos e contribuições	77	-
Crédito das operações com seguros e resseguros	246.147	190.579	Outras contas a pagar	11.867	7.016
Prêmios a receber (Nota 6)	164.387	134.403	Débitos de operações com seguros e resseguros	117.998	88.764
Operações com seguradoras	1.071	1.005	Prêmios a restituir	1.647	3.449
Operações com resseguradoras (Nota 7.1)	54.281	33.983	Operações com seguradoras	2.984	1.557
Outros créditos operacionais (Nota 11)	26.408	21.188	Operações com resseguradoras (Nota 7.2)	63.498	47.083
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas (Nota 17)	182.576	165.399	Corretores de seguros e resseguros	27.313	18.314
Títulos e créditos a receber	3.781	3.720	Outros débitos operacionais	22.556	18.361
Créditos tributários e previdenciários	2.152	2.110	Depósitos de terceiros (Nota 15)	4.948	2.434
Outros créditos	1.629	1.610	Provisões técnicas - seguros (Nota 17)	653.923	612.817
Outros valores e bens (Nota 8)	11.899	10.755	Danos	499.489	476.769
Empréstimos e depósitos compulsórios	15	224	Pessoas	154.434	136.048
Despesas antecipadas (Nota 9)	4.816	2.772	Débitos Diversos	503	-
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	39.911	23.625	Não circulante	20.648	20.290
Não circulante	383.859	276.272	Contas a pagar	49	4
Realizável a longo prazo	147.461	69.923	Tributos diferidos	49	4
Aplicações financeiras (Nota 5)	80.681	-	Provisões técnicas - seguros (Nota 17)	603	-
Títulos e créditos a receber	66.780	69.923	Danos	575	-
Créditos a receber	3.499	3.270	Pessoas	28	-
Outros créditos operacionais (Nota 11)	3.700	-	Outros débitos	19.996	20.286
Outros créditos tributários e previdenciários (Nota 25g)	26.555	-	Provisões trabalhistas e cíveis (Nota 16)	15.636	20.286
Depósitos judiciais e fiscais (Nota 16)	33.026	66.653	Débitos diversos	4.360	-
Investimentos	412	412	Patrimônio líquido (Nota 21)	358.985	380.182
Participações societárias	353	353	Capital social	1.256.177	1.186.177
Outros investimentos	59	59	Aumento de capital em aprovação	50.000	70.000
Imobilizado (Nota 12)	5.267	7.240	Reserva de capital	3.285	1.800
Imóveis de uso próprio	173	176	Reserva de reavaliação	85	128
Bens móveis	2.930	4.339	Ajustes de avaliação patrimonial	(321)	-
Outras imobilizações	2.164	2.725	Prejuízos acumulados	(950.241)	(877.923)
Intangível (Nota 13)	230.719	198.697	Total do passivo e patrimônio líquido	1.206.982	1.147.699
Outros intangíveis	230.719	198.697			
Total do ativo	1.206.982	1.147.699			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

	31/12/2017	31/12/2016
Prêmios emitidos líquidos	535.438	441.217
Variações das provisões técnicas	(70.427)	8.829
Prêmios ganhos (Nota 22)	465.011	450.046
Sinistros ocorridos (Nota 22)	(371.853)	(307.585)
Custos de aquisição (Notas 22)	(68.235)	(59.984)
Outras despesas e receitas operacionais (Nota 24.b)	(24.609)	(14.402)
Resultado com resseguro (Nota 25.c)	9.060	(54.763)
Despesas administrativas (Nota 25.d)	(139.777)	(138.550)
Despesas com tributos (Nota 25.e)	(11.943)	(2.730)
Resultado financeiro (Nota 25.f)	42.892	11.261
Resultado operacional	(99.454)	(116.707)
Ganho com ativos não correntes (Nota 25.g)	28.222	227
Resultado antes dos impostos e participações	(71.232)	(116.480)
Participações sobre o resultado	(1.086)	(1.222)
Prejuízo do exercício	(72.318)	(117.702)
Quantidade de ações	2.633.005	2.267.027
Prejuízo por ação (expresso em R\$ por ação)	(27,47)	(51,92)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízo do exercício	(72.318)	(117.702)
Outros resultados abrangentes líquidos, a serem reclassificados para resultado em períodos subsequentes	-	-
Variação valor justo ativos financeiros disponíveis para venda	(321)	-
Outros resultados abrangentes líquidos, não reclassificados para resultado em períodos subsequentes	-	-
Realização da reserva de reavaliação, líquida de impostos	(43)	(12)
Total do resultado abrangente do exercício	(72.682)	(117.714)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízo do exercício	(72.318)	(117.702)
Ajustes para		
Depreciação e amortização	9.076	7.024
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(4.650)	5.630
Ganho na venda de imobilizado	-	(227)
Ajuste na reavaliação de imobilizado	(43)	-
(Ganho)/Perda por redução do valor recuperável dos ativos	(3.960)	(3.765)
Remuneração baseada em ações	1.485	(31)
Outros Ajustes (Nota 25g)	(26.555)	-
	(96.965)	(109.071)
Variação nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	66.270	83.004
Créditos das operações de seguros e resseguros	(51.847)	389
Ativos de resseguro	(17.177)	84.762
Créditos fiscais e previdenciários	(42)	(73)
Despesas antecipadas	(2.044)	4
Custo de aquisição diferidos	(16.286)	980
Outros ativos	(4.644)	14.257
Depósitos judiciais e fiscais	33.627	(31.437)
Outras contas a pagar	6.733	(3.866)
Impostos e contribuições	77	5.273
Débitos de operações de seguros e resseguros	29.234	(3.433)
Outros passivos	4.863	-
Depósitos de terceiros	2.514	(1.040)
Provisões técnicas – seguros	41.709	(122.036)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	-	(7.828)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(3.978)	(90.115)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(39.125)	(178.138)
Alienação de imobilizado	-	470
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(39.125)	(177.668)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	50.000	262.253
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	50.000	262.253
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	6.897	(5.530)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.344	8.874
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.241	3.344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Ajuste de títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	993.924	-	1.831	88	-	(760.233)	235.610
Aumento de capital - AGE 30/09/2016	-	192.253	-	-	-	-	192.253
Aprovação do aumento de capital	192.253	(192.253)	-	-	-	-	-
Aumento de capital - AGE 23/12/2016	-	70.000	-	-	-	-	70.000
Remuneração baseada em ações	-	-	(31)	-	-	-	(31)
Realização parcial da reserva de reavaliação, líquida de impostos	-	-	-	40	-	12	52
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(117.702)	(117.702)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.186.177	70.000	1.800	128	-	(877.923)	380.182
Aprovação do aumento de capital - AGE 30/10/2017 (Nota 20.1)	70.000	(70.000)	-	-	-	-	-
Aprovação do aumento de capital - AGE 30/10/2017 (Nota 20.1)21	-	50.000	-	-	-	-	50.000
Remuneração baseada em ações (Nota 23)	-	-	1.485	-	-	-	1.485
Realização parcial da reserva de reavaliação, líquida de impostos	-	-	-	(43)	-	-	(43)
Perda não realizada nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(321)	-	(321)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(72.318)	(72.318)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.256.177	50.000	3.285	85	(321)	(950.241)	358.985

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Generali Brasil Seguros S.A., ("Seguradora" ou "Companhia") com sede na cidade do Rio de Janeiro, controlada da Assicurazioni Generali S.p.A., grupo segurador italiano, tem por objetivo social operar com seguros de danos e pessoas, como definido na legislação em vigor.

A Seguradora, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, finalizou o importante processo de reorganização da estrutura organizacional de forma a fortalecer os seus processos operacionais e a Governança Corporativa. A Administração da Seguradora tem um plano estruturado de melhoria contínua de seus processos e serviços, bem como aumento das receitas com o objetivo de acelerar o processo de retomada da rentabilidade.

Dentro do plano de retomada da rentabilidade, ao final do ano de 2016 a Seguradora firmou parceria com o Banco BMG para a exclusividade de vendas de seguro nos seus canais de Distribuição. Esta parceria inicialmente tem duração de 20 anos. E no ano de 2017 foi firmada nova parceria com a TIM Celular S.A. para atuar como representante da Generali na venda de seguros massificados em seus canais de distribuição. Esta parceria inicialmente tem duração de 8 anos, renováveis por mais 2. Para mais detalhes vide Nota 13. Também foi firmado acordo, com duração de 10 anos, com a Memorial Internacional Brasil Assistência Funerária LTDA para prestação de serviços de gerenciamento e organização de serviços de assistência 24 horas.

A Companhia conta ainda com o apoio de seu acionista controlador, que vem suprimindo os recursos necessários para os importantes investimentos realizados no fortalecimento de seus sistemas, processos e governança, bem como suportar o ritmo de crescimento das operações, na direção da retomada da lucratividade e mantendo os níveis de solvência adequados, de acordo com as políticas do Grupo Generali e com os requerimentos legais.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015 e alterações, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP - (doravante "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP").

A Circular nº 517/15 e alterações, dispõe sobre normas contábeis e auditoria contábil independente das seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores; com efeitos a partir de 30 de julho de 2015, revogando a Circular SUSEP nº 508/15.

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da Seguradora em 23 de fevereiro de 2018.

2.2. Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário, ou principal, no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Seguradora estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Seguradora.

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas de conversão de saldos, denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do período.

2.4. Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

• Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

• Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.

Conforme permitido pelo CPC 11 - Contratos de Seguro, a Seguradora aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil aos seus contratos de seguro, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, a avaliação de passivos de contratos de resseguros, a determinação do valor justo de ativos financeiros e de instrumentos financeiros, vida útil dos ativos intangíveis, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros, provisão para contingências e tributos diferidos ativos.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação, conforme comentado na Nota 3.

2.5. Disponível

Incluem dinheiro em caixa e saldos positivos em contas corrente, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

2.6. Ativos financeiros

2.6.1. Classificação

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, títulos disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.



Generali Brasil Seguros S.A.

CNPJ (MF) 33.072.307/0001-57
Sede Social: Av. Rio Branco, 128 - 7º andar
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-002 - Tel. (21) 2508-0100

4.5. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A Seguradora tem políticas de liquidez do grupo e também diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento.

i) Gerenciamento de risco de liquidez

O gerenciamento diário do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizado na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas (acordo de datas de pagamento a fornecedores, dentre outras) de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração, considerando as previsões das exigências de liquidez da Seguradora para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A sobra de caixa é transferida para a conta centralizadora que investe em aplicações com incidência de juros, depósito a prazo e fundos de títulos públicos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para atender as responsabilidades operacionais. De acordo com o órgão regulador e assumindo uma posição ainda mais conservadora, 95% da carteira da seguradora está aplicada em ativos de alta liquidez.

ii) Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural.

A Administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Os passivos financeiros da Seguradora, compostos, em sua totalidade, basicamente por provisões técnicas de seguros, possuem seus vencimentos alocados em um prazo inferior a 12 meses, alinhado com as características dos produtos comercializados pela Seguradora. Por este motivo, os instrumentos financeiros - aplicações financeiras, prêmios a receber e ativos de resseguro - são alocados na sua maioria com prazos similares, até 12 meses, de forma a minimizar riscos de liquidez. Embora a maior parte da carteira de investimentos da seguradora (93%) tenha títulos públicos com vencimentos acima de 12 meses, todos contam com liquidez diária - *duration* gira em torno de 303 dias. O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar esse risco, frequentemente são realizados estudos dos fluxos de movimentações financeiras esperados em vários cenários, avaliando-se de forma conservadora os limites mínimos de recursos líquidos a serem mantidos.

Alada a essa estratégia, são avaliadas as melhores opções de reinvestimento, de modo a maximizar os recursos disponíveis. A Seguradora tem por filosofia ser conservadora em seus investimentos priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros tendo como base suas obrigações com as contrapartes. As tabelas a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa.

31/12/2017			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	107.410	5.905	210.422
Aplicações financeiras disponíveis para venda	-	-	80.681
Caixa e bancos	10.241	-	10.241
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	430.286	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	17.381	-
Títulos e créditos a receber	-	30.336	69.923
Outros valores e bens	94	11.805	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	15	15
	117.745	495.728	361.026

31/12/2016			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2017			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	107.410	5.905	210.422
Aplicações financeiras disponíveis para venda	-	-	80.681
Caixa e bancos	10.241	-	10.241
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	430.286	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	17.381	-
Títulos e créditos a receber	-	30.336	69.923
Outros valores e bens	94	11.805	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	15	15
	117.745	495.728	361.026

31/12/2016			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2017			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2016			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2017			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2016			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2017			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2016			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2017			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2016			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2017			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2016			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2017			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2016			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2017			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2016			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2017			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2016			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2017			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

31/12/2016			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	109.931	3.486	357.592
Caixa e bancos	3.344	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	190.579	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	165.399	-
Títulos e créditos a receber	-	3.720	69.923
Outros valores e bens	70	10.685	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	224	-
	113.345	374.093	427.515

	<u>31/12/2015</u>	<u>Aplicações</u>	<u>Resgates</u>	<u>Ajuste</u> <u>Mercado</u>	<u>Rendimento</u>	<u>31/12/2016</u>
Quotas de FI renda fixa - DPVAT	72.075	21.711	(15.367)	-	11.123	89.542
Fundo de investimento exclusivo:						
Letras financeiras do tesouro - LFT	408.223	402.993	(494.695)	-	43.881	360.402
Letras do tesouro nacional - LTN	49.707	-	(51.834)	-	2.127	-
Notas do tesouro nacional NTN-F	3.000	544	(2.926)	-	58	676
Quotas de fundos de investimentos	20.765	10.507	(13.998)	-	2.966	20.240
Outras aplicações	243	75	(169)	-	-	149
	<u>554.013</u>	<u>435.830</u>	<u>(578.989)</u>	-	<u>60.155</u>	<u>471.009</u>

capital mínimo requerido - cmr maior entre (a) e (b)	91.987	81.805
--	---------------	--------



Generali Brasil Seguros S.A.

CNPJ (MF) 33.072.307/0001-57
Sede Social: Av. Rio Branco, 128 - 7º andar
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-002 - Tel. (21) 2508-0100

	31/12/2017	31/12/2016
patrimônio líquido ajustado	136.836	190.572
(-) exigência de capital - ec	91.987	81.805
suficiência de capital - r\$	44.849	108.767
suficiência de capital - % da ec	148,76%	232,86%
20% do capital adicional de risco – cr (b)	18.397	16.361
excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas	35.548	118.913
liquidez em relação ao cr (b)	17.151	102.552

A Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015, alterada pela Resolução CNSP nº 343, de 26 de dezembro de 2016, prevê que o capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar e deve ser o maior entre capital base e o capital de risco.

22. Ramos de atuação da seguradora

Os principais ramos de atuação da Seguradora, os prêmios ganhos, os índices de sinistralidade e os índices de comissionamento estão assim demonstrados:

	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Sinistra- lidade %	Custo de aquisição	Índice - % comissionamento
Em 31 de dezembro de 2017					
Automóveis/RCF-V	276.518	(224.184)	81	(42.128)	15
Vida/acidentes pessoais	160.249	(129.978)	81	(22.015)	14
Demais	28.244	(17.691)	63	(4.092)	14
	465.011	(371.853)	80	(68.235)	15

Em 31 de dezembro de 2016					
Automóveis/RCF-V	280.930	(199.971)	71	(37.916)	13
Vida/acidentes pessoais	139.448	(86.303)	62	(16.394)	12
Demais	29.668	(21.311)	72	(5.674)	19
	450.046	(307.585)	68	(59.984)	13

23. Imposto de renda e contribuição social

A Seguradora não apurou imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 em virtude de prejuízos tributários recorrentes.

Em 31 de dezembro de 2017, a Seguradora possui um saldo acumulado de prejuízos fiscais no montante de R\$945.997 (R\$869.706 em 31 de dezembro de 2016) e base negativa de contribuição social no montante de R\$951.836 (R\$875.373 em 31 de dezembro de 2016). Não foram constituídos créditos tributários diferidos sobre esse saldo acumulado, bem como sobre as adições temporárias, em decorrência do histórico de prejuízos da Seguradora, em consonância com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações.

24. Remuneração baseada em ações

Alguns executivos da Companhia participam do plano multianual, aprovado pela Assicurazioni Generali de distribuição de suas ações ordinárias, sujeitas à aprovação da assembleia de acionistas do Grupo. O efeito do incentivo com base em opções para compra de ações referente aos colaboradores registrados na Generali Brasil Seguros S.A., que fizeram jus às opções da Assicurazioni Generali, está registrado no patrimônio líquido da Seguradora como reserva de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$3.285 (R\$1.800 em 31 de dezembro de 2016).

25. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado

a) Custo de aquisição

	31/12/2017	31/12/2016
Comissão sobre prêmios emitidos	(79.443)	(54.167)
Comissão de agenciamento	(151)	(432)
Recuperação de comissões	579	444
Outras despesas de comercialização	(5.506)	(4.849)
Variação das despesas de comercialização diferidas	16.286	(980)
	(68.235)	(59.984)

b) Outras despesas e receitas operacionais

	31/12/2017	31/12/2016
Créditos assistência 24h	36.235	28.074
Receitas consórcio DPVAT outras receitas, líquidas	2.823	3.251
	39.058	31.325

Outras despesas operacionais		
Débitos assistência 24h	(39.435)	(26.975)
Despesas operacionais - seguros	(17.750)	(19.305)
Provisão para riscos de créditos	(2.592)	8.571
Despesas com administração de apólices	(511)	(512)
Despesas com encargos dos corretores	(20)	(37)
Despesas com cobrança bancária	(4.768)	(5.011)
Lucros atribuídos	(1.687)	(2.071)
Provisões cíveis	3.097	(387)
	(63.666)	(45.727)
	(24.608)	(14.402)

c) Resultado com operações de resseguros

	31/12/2017	31/12/2016
Receitas com resseguro		
Indenizações de sinistros	99.356	109.743
Participações em lucros	783	-
Despesas de sinistros	4.445	4.493
Variações de IBNR e IBNER	4.655	(48.033)
	109.239	66.203

Despesas com resseguro		
Despesas com prêmio resseguro	(108.397)	(110.443)
Variações despesas de resseguros	5.911	(1.976)
PCC Outras provisões sobre resseguro	3.436	(1.552)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa sobre resseguro	(1.129)	(6.995)
	(100.179)	(120.966)
	9.060	(54.763)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Generali Brasil Seguros S/A ("Generali Brasil") foi estabelecido pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de março de 2015. O Comitê, composto por cinco membros indicados pelo Conselho de Administração da Generali Brasil.

O Comitê é um órgão de suporte ao Conselho de Administração e tem como principais funções a supervisão das atividades que tem como objetivo garantir a integridade e qualidade das demonstrações financeiras da Generali Brasil, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos, o cumprimento de normas internas e externas e a efetividade e independência das auditorias externa e interna.

Ao longo de 2017, as principais atividades exercidas pelo Comitê foram:

Auditoria Interna – (i) avaliou e aprovou o Plano de Trabalho da Auditoria Interna para 2017; (ii) foi informado sobre as atividades de auditoria realizadas ao longo do ano, bem como dos resultados dos trabalhos realizados; (iii) tomou conhecimento do status de implementação das recomendações da Auditoria Interna, com destaque para a evolução de implantação ao longo do ano, bem como para as recomendações pendentes de implantação; (iv) discutiu com a Administração da Generali as ações que estão sendo tomadas para a implantação das recomendações pendentes e melhoria do ambiente de controle da Companhia.

Gestão de Riscos e Compliance – (i) tomou conhecimento das atividades realizadas ao longo de 2017 e de que a estrutura de gestão de riscos da Companhia atende aos requisitos estabelecidos pelas normas da Susep; (ii) tomou conhecimento da adequação da estrutura das áreas de Compliance e Gestão de Riscos para exercer as

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2018.

Comitê de Auditoria

Pedro Antonio Gonzalez Rossia	Assizio Aparecido de Oliveira	Hugo Brioschi	Ariel Leonardo Canelo	Esteban Daniel Borgese
-------------------------------	-------------------------------	---------------	-----------------------	------------------------

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Generali Brasil Seguros S.A.

Rio de Janeiro - RJ - CNPJ: 33.072.307/0001/57

Examinamos as provisões técnicas, exceto aquelas relativas aos consórcios DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Generali Brasil Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2017, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos

d) Despesas administrativas

	31/12/2017	31/12/2016
Despesas com pessoal próprio	(69.261)	(78.193)
Despesas com serviços de terceiros	(25.948)	(28.880)
Despesas com localização e funcionamento	(25.529)	(20.687)
Despesas judiciais	(14.686)	(3.958)
Despesas com consórcio DPVAT	(2.054)	(2.458)
Outras despesas administrativas	(2.300)	(4.374)
	(139.778)	(138.550)

e) Despesas com tributos

	31/12/2017	31/12/2016
Provisões fiscais	-	3.233
Taxa de fiscalização	(2.962)	(3.307)
Despesas com PIS	(1.020)	(231)
Despesas com COFINS	(6.276)	(1.424)
Outras despesas com tributos	(1.685)	(1.001)
	(11.943)	(2.730)

f) Resultado financeiro

	31/12/2017	31/12/2016
Resultado financeiro		
Receitas financeiras		
Com operações de seguros e resseguros	2.672	2.465
Com títulos de renda fixa	32.960	49.032
Com títulos públicos	812	-
Com títulos de renda fixa - DPVAT	8.610	11.123
Outras receitas financeiras	3.609	6.006
	48.663	68.626

Despesas financeiras		
Com operações de seguros e resseguros	(4.654)	(55.074)
Outras despesas financeiras	(1.118)	(2.291)
	(5.772)	(57.365)
	42.891	11.261

g) Ganhos com ativos não correntes

	31/12/2017	31/12/2016
Ganhos com ativos não correntes		
Outras receitas não correntes	1.668	-
Ganho judicial tributário	26.555	-
	28.223	-

O valor de ganho judicial refere-se ao ganho de causa transitado em julgado referente ao questionamento dos expurgos inflacionários do PLANO VERÃO (ocorridos em janeiro e fevereiro de 1989) que seguiu-se a fase de apuração dos créditos tributários concluída em outubro de 2017, e que teve como critério a recomposição do lucro tributável, das bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social recolhidos nos períodos e fatos geradores pertinentes, porém considerando os efeitos contábeis e fiscais com a inclusão das parcelas de correção monetária expurgadas com os índices de 42,72% e 10,14%, respectivamente, para os meses de janeiro e fevereiro de 1989, o que reduziu na apuração de diferenças a maior recolhidas a títulos de IR e CSLL, que somadas em todos os períodos, perfazem um indêbitos tributário no valor total de R\$ 26.555, até a presente data.

26. Transações com partes relacionadas

A remuneração total dos administradores da Seguradora no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$1.232 (R\$ 3.798 em 2016), as quais são benefícios de curto prazo.

A Seguradora efetua operações de resseguro com empresa integrante do grupo, Assicurazioni Generali S.p.A. e Generali Itália, as quais são realizadas em condições pactuadas entre as partes. A principal operação com essa empresa compreende a operação de resseguro, envolvendo o repasse de prêmios registrados na rubrica "Prêmios Resseguros Cedidos", recuperação de comissões registradas na rubrica "custos de aquisição" e recuperação de sinistros registrados na rubrica "Sinistros Retidos".

A CEABS Serviços Ltda., uma investida indireta da controladora da Seguradora, Assicurazioni Generali S.p.A., presta serviços de instalação, desinstalação, ativação e desativação dos equipamentos de localização e rastreamento nos veículos dos segurados indicados pela Generali.

A Europ Assistance, uma joint venture entre a Assicurazioni Generali S.p.A. com terceiros, presta serviços de suporte e assistência aos diversos ramos de seguro da Generali, principalmente os de auto e vida, a saber: assistência para veículos, assistência funeral, assistência domiciliar, dentre outros.

	Ativo	Passivo	Resultado
Partes relacionadas	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Assicurazioni Generali S.p.A.	1.026	888	2.406
Generali Itália	-	-	212
Europ Assistance	-	-	2.980
CEABS	-	-	207
Total	1.026	888	5.805

Diretor-Presidente Andrea Crisanaz	Conselheiros Antônio Cassio dos Santos Andrea Crisanaz Alessandro Berni	Contadora Viviane Miler Abreu CRC RJ-083704/O-2
Diretores Andrea Crisanaz Sara Bendel Sergio Wilson Ramos Junior Cláudia Papa		Atuário Rubens Moreira Bastos MIBA nº 1.370

atividades sob sua responsabilidade; (iii) foi informado sobre as iniciativas para o fortalecimento na Companhia de uma cultura de controles internos, gestão de riscos e compliance; (iv) foi informado sobre as atividades da Companhia para combate à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento de terrorismo.

Ouvidoria – (i) o Comitê tomou conhecimento do relatório de atividades da Ouvidoria; (ii) avaliou a adequação da estrutura da área e de sua capacidade para atendimento das demandas de clientes; (iii) avaliou as estatísticas de atendimento e da evolução da eficiência da área ao longo do ano; (iv) tomou conhecimento das recomendações da Ouvidoria para melhoria dos processos internos voltados para atendimento aos clientes.

Demonstrações financeiras – (i) reuniu-se com o Presidente e com o Diretor Financeiro da Companhia, bem como com os auditores externos para discutir os principais aspectos das demonstrações financeiras da Companhia; (ii) tomou conhecimento das principais práticas contábeis adotadas pela companhia; (iii) tomou conhecimento das atividades dos auditores externos, incluindo os resultados das avaliações realizadas, o escopo do trabalho, os riscos significativos identificados, as recomendações à administração e o parecer sem ressalvas.

Com base nos mencionados documentos e informações, o Comitê conclui que o sistema de controles internos e gestão de riscos é suficiente para prover adequada cobertura às operações da Companhia, considerando o seu volume e complexidade. Os auditores externos e a Auditoria Interna atuam de forma efetiva quanto à sua competência técnica e independência. As demonstrações financeiras foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade em 31 de dezembro de 2017 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados – Susep, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Nossa opinião não abrange as provisões técnicas dos consórcios DPVAT, conforme estabelecido pelas normas que definem o alcance da auditoria atuarial independente.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP, referentes a prêmios e sinistros (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Todavia, essas divergências já são de ciência da Seguradora, a qual já está tomando providências para a sua eliminação, além de não se constituírem em risco de distorção relevante na apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo e não impactarem nossa opinião sobre os mesmos.

Ricardo Pacheco - MIBA 2.679

EY Serviços Atuariais SS CNPJ 03.801.998/0001-11 - CIBA 57

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Diretores, Conselheiros e Acionistas da Generali Brasil Seguros S.A. - Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Generali Brasil Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Generali Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2018.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP015199/F - 6

Roberto Martorelli
Contador CRC - 1RJ 106103/O-0